

Foto: Reginaldo Ypê



Com suas águas cheias de encantos e magias, a lagoa continua surpreendendo a todos que passam pelo local.

**BELEZA**

Localizada em Itapua, a Lagoa do Abaeté foi um ponto esquecido pelos turistas, agora a realidade pode ser outra

## Mais bonito e seguro, Parque do Abaeté quer atrair mais turistas

POLIANA ANTUNES  
REPORTER

Com segurança reforçada, a Lagoa do Abaeté ganha mais um atrativo para baianos e turistas que frequentam o local. Localizada no bairro de Itapua, um dos pontos turísticos mais bonitos de Salvador, o Parque do Abaeté passou por algumas reformas nos últimos meses. "Toda comunidade está muito feliz com as mudanças. Esperamos receber pessoas de todos os cantos do mundo por aqui", disse a presidente da Associação de Moradores, Nelci Pereira.

Segundo a presidente, o Parque é um presente para toda sociedade. "Aqui temos projetos sociais, roda de capoeira, músicas e comida boa. Tem atrações para todos os gostos. Além, claro, da beleza natural que podemos prestigiar todos os dias", frisou. Nelci ressalta, ainda, a importância dos poderes públicos na manutenção do Parque. "Gostaria de poder contar um pouco mais com os governantes, no olhar para nossa Abaeté. Em períodos festivos como o carnaval ou São João, por exemplo, ficamos sem apoio na hora de fazermos eventos para a nossa comunidade. Isso também atrapalha o interesse dos turistas pelo local", destacou.

**ENCANTOS**

Com suas águas cheias de encantos e magias, a lagoa continua surpreendendo a todos que passam pelo local. Crianças e adultos ficam encantados com o patrimônio ambiental. Muitas são as famílias que escolhem passar os dias de folga, curtindo com seus filhos a praça e tomando um banho nas águas do lago. Rafaela Oliveira, 28 anos, veio do interior do estado passar o verão na capital. "Escolhi ficar hospedada no bairro de Itapua,

**SEGURANÇA**

Obras deixaram o local mais bonito e também com mais segurança para a população porque tenho lembranças maravilhosas da minha infância. Quando eu era pequena, meus pais vinham sempre em Salvador e sempre ficavam aqui no bairro. Curti muito essa praça e a lagoa", lembrou Rafaela.

Segundo a lenda, a "lagoa escura com areia branca ao redor" teria nascido das lágrimas de uma índia abandonada no dia de seu casamento. O Abaeté é cenário de diversos rituais religiosos. Há uma outra lenda que diz que às margens da lagoa é possível ouvir sons de atabaques de canudomblé e impossível identificar sua origem.

**PROJETO**

O Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) tem um Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, como objetivo a recuperação de áreas degradadas como degradadas dentro dos limites do Parque Metropolitano Lagos e Dunas do Abaeté. Além disso, o programa garante uma melhor qualidade de vida aos moradores do entorno e contribui para a recuperação ambiental que se faz necessária

no âmbito desta Área de Preservação Ambiental (APA), prevista em seu Zoneamento Ecológico-Econômico.

De uma forma geral, o Programa está dividido em duas etapas: identificação da área degradada e identificação dos agentes causadores da degradação, que se subdividem de forma a possibilitar planejamento adequado e acompanhamento. No momento, está sendo realizadas ações para catalogar a flora predominante, identificar o tipo de solo e seus traços, reproduzir espécies da flora compatíveis com o ecossistema, através de um Horto, e realizar o plantio de mudas e sementes. Outro objetivo do Programa é permitir a inclusão e educar ambientalmente a comunidade do entorno, algumas vezes identificada como agentes causadores da degradação. A intenção é formar ao longo do tempo atores e multiplicadores das atividades ambientais realizadas no Parque do Abaeté.

**PATRIMÔNIO**

Criado em 1993, o Parque Metropolitano do

Abaeté é um patrimônio ambiental e turístico com 12 mil metros quadrados de preservação. No local, encontram-se dunas, lagoas, vegetação nativa e 255 hectares de área urbanizada. Uma das maiores atrações locais, entretanto, é a Lagoa do Abaeté.

No Núcleo Central do parque, localizam-se o Centro de Atividades, com restaurantes, lanchonetes e casas de artesanato; a Casa das Lavadeiras, equipadas com tanques, vestiários, berçários e espaço para recreação dos filhos de lavadeiras; e a Casa da Música da Bahia, com acervo de música, vídeos, fotos, livros e instrumentos musicais sobre a história da música baiana.

Segundo Theodoro Sampaio, o nome Abaeté tem origem tupi (*abá-eté*) e significa homem forte, ilustre, homem de bem (O Tupi na Geografia Nacional). Já a coloração escura da água, tem haver com a vegetação nativa que envolve a Lagoa. Existem orquídeas, cajueiros e coqueiros. Tem uma profundidade de até cinco metros e sua fauna inclui peixes, camarões, pitus e cobras d'água.

**FESTA**

## Segunda-Feira Gorda da Ribeira caiu no esquecimento

YURI ABREU  
REPORTER

Já era tradição. Sempre na segunda-feira posterior à Lavagem do Bonfim, era comum a baianos e turistas se divertirem na data que foi apelida de "Gorda", no bairro da Ribeira. Ao som de trios elétricos e grupos culturais, além de comerem o tão esperado cozido, os foliões davam continuidade ao calendário de festas culturais da cidade, que deixava o largo do bairro, na Cidade Baixa, repleto de pessoas.

Contudo, nos últimos anos, a Segunda-feira Gorda foi ficando cada vez mais fraca, a ponto de ambulantes praticamente decretarem o fim da festa. "A segunda-feira está morrendo", disse a vendedora Naiane Silva, de 31 anos. Ela era uma das poucas pessoas que ainda estava montando a pequena estrutura para o evento que acontece hoje, dia 20 de janeiro.

Quem relatou as boas lembranças dos festejos foi a também ambulante Sônia Regina, de 42 anos, boate parte deles brincando no fim de linha da Ribeira. "A festa era muito boa, tinha mais gente e a vendagem sempre positiva. A gente tinha mais barraqueiros, mais som. Era muito mais divertido. Eu, por exemplo, já cheguei a dormir aqui na noite anterior para garantir meu lugar no dia seguinte. Eram muitas barracas e, quem chegava atrasado, não achava mais lugar. Hoje, aqueles que insistem, vendem o que sobrou da Lavagem do Bonfim", afirmou.

Segundo ela, a queda veio ano após ano, sendo que, em 2019, a festa estava esvaziada. "Não tinha ninguém aqui e, quando deu 20h, a polícia pediu para que a gente desligasse o som e encerrasse os trabalhos. Acabou que tivemos foi prejuízo. Espero que amanhã [hoje] seja melhor do que foi no ano passado, assim como ocorre na Festa do Bonfim", desejou Sônia.

**ATRATIVOS**

Para os vendedores ambulantes, a falta de apoio dos poderes públicos tem feito com que a Segunda-feira Gorda venha perdendo for-

ça ao longo dos anos. De acordo com eles, a prefeitura poderia pensar em um calendário de eventos não apenas para o dia, mas para o ano todo no local.

"Podiam colocar uma programação com som, chamando cantores da região para tocar, além de promover feiras. Faltam atrativos para os moradores e turistas. Esse ano, diferente do que ocorreu em 2019, não tivemos o Mercado Iá, que contribuiu no aumento do fluxo de turistas. Infelizmente, não há incentivos. Mas, o que acontece como a Segunda-feira Gorda também está acontecendo com as demais festas populares de Salvador", lamentou o vendedor Evanildo Reis, de 47 anos.

Conforme ele, se antes havia pelo menos 50 barracas disputando o espaço e a atenção da clientela no largo da Ribeira, atualmente esse número não chega a 20. "Aqui era um lugar de veraneio, onde as pessoas sentavam na porta para conversar. Penso que eles podiam, por exemplo, transformar uma quadra que tem aqui, mas que mal usada em uma praça para unir a comunidade", salientou Reis.

**HISTÓRIA**

Iniciada em meados do século XVIII como uma extensão da Festa do Senhor do Bonfim, a Segunda-feira Gorda, conforme historiadores, era realizada porromeiros que participavam da festa religiosa e perambulavam pelos bairros vizinhos no final dos festejos, estendendo a festa profana para a segunda-feira seguinte.

Posteriormente, a festa também foi chamada de "Segunda da Mudança", pois os moradores sentavam-se nas portas de suas casas para esperar a mudança dos barraqueiros, que desciam em clima de festa do Bonfim para o bairro localizado na Cidade Baixa.

A reportagem da **TB** entrou em contato com a Prefeitura Municipal de Salvador para saber se a gestão municipal preparou algum esquema de serviços para a edição deste ano da Segunda-feira Gorda, mas, até o fechamento da edição, não obtivemos resposta.

**LEMBRANÇAS**

Ambulantes lamentam fraco movimento há alguns anos

**CONSULTA**

## Mil pacientes passam por triagem no Hospital da Mulher

Uma triagem para marcação de consultas com mastologistas e especialistas em planejamento familiar foi realizada no Hospital da Mulher (HM), logo no início da manhã do último sábado. Com atendimento por demanda espontânea, o objetivo da ação foi avaliar pacientes com alterações na mama e também as que desejam fazer a laqueadura ou colocar um dispositivo intrauterino (DIU). Mais de mil mulheres foram à unidade, localizada no Largo de Roma, em Salvador.

Coordenador do Serviço de Mastologia do HM, o mastologista André Dias garantiu que todas as mulheres serão atendidas na triagem. "As 9h, fechamos o portão, mas absolutamente todas que aceitaram o convite do hospital para estar aqui nessa manhã serão atendidas no decorrer do dia. A ideia deste é evento é, justamente, oferecer esses serviços à comunidade e contribuir para a redução da fila para esses procedi-

mentos", explicou o médico.

As mulheres saíram do HM com os encaminhamentos necessários para a resolução dos problemas, inclusive com as consultas já agendadas. Uma dessas pessoas é a dentista Cintia Oliveira. "Tenho histórico na família e, acompanhando minha tia numa consulta, acabei identificando uma alteração na mama. Graças a esse mutirão, consegui marcar tudo direitinho e vou poder me livrar desse nódulo. Estou muito satisfeita com a ação e com o atendimento do Hospital da Mulher", comentou.

**HOSPITAL DA MULHER**

Inaugurado em 9 de janeiro de 2017, o HM se consolidou como uma referência estadual nas patologias do trato genital feminino, tornando-se a principal unidade hospitalar do Brasil a lidar exclusivamente com esses casos. Em três anos, o hospital já realizou mais de 650 mil atendimentos, sendo 27 mil cirurgias.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRITIBA****AVISOS DE LICITAÇÃO****PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/2020**

Modalidade: Pregão Presencial nº 08/2020. Tipo: Menor valor da taxa de administração por item. Abertura: Dia 30 de janeiro de 2020, na Sede da Prefeitura, às 8:30 horas. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de Ticket Combustível (gasolina, etanol, óleo diesel), para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Piritiba.

**TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2020**

Modalidade: Tomada de Preços nº 01/2020. Tipo: Menor Preço Global. Abertura: Dia 04 de fevereiro de 2020, na Sede da Prefeitura, às 10:30 horas. Objeto: Construção de ponte em concreto armado pré-moldado, na saída para Área Branca, sede, Município de Piritiba-BA. Os interessados terão acesso ao instrumento convocatório e informações adicionais no Setor de Licitações com a CPL, à Rua Francisco Horácio Sampaio, S/N, Centro CEP - 44.830-000, Piritiba - Bahia, fone (074) 3626-2153, das 8:00 às 11:30 horas. Piritiba(BA), 20 de janeiro de 2020. Laércio Araújo Pires - Pregoeiro Oficial.

**AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO**

A Prefeitura Municipal de Piritiba, por intermédio do seu Pregoeiro Oficial e nos termos das Leis Federais nº 10.520/02 e 8.666/93, torna público para conhecimento dos interessados o ADIAMENTO da abertura da licitação divulgada através do edital do PREGÃO PRESENCIAL nº 06/2020 - Sistema Registro de Preços, com abertura prevista para o dia 22 de janeiro de 2020, às 09h30min, FICANDO ADIADO para o dia 30 de janeiro de 2020, às 10h30min. Informações complementares estarão à disposição no Setor de Licitações com a CPL, à Rua Francisco Horácio Sampaio, S/N, Centro, CEP - 44.830-000, Piritiba - Bahia, fone (074) 3626-2153, das 8:00 às 11:30 horas. Piritiba(BA), 20 de janeiro de 2020. Laércio Araújo Pires - Pregoeiro Oficial.

**OBITUÁRIO****Campo Santo**

- 1- **Sizenanda Pereira de Araújo**, 100, natural de Jaguaquara, morreu na residência Boa Viagem
- 2- **Tertuliano José de Sousa Filho**, 50, natural de Salvador, morreu no Instituto Couto Maia
- 3- **Stelina Miranda Matos de Sá**, 50, natural de Tucano, morreu no HSI
- 4- **Paulo Cezar Alves Ramos**, 54, natural de São Francisco do Conde, morreu no HSI
- 5- **Maria da Graça Santana Mutti**, 73, natural de Salvador, morreu no Hospital do Subúrbio
- 6- **José Antônio Muniz Santos**, 81, natural de

**Salvador, morreu no HGRS**

- 7- **Firmo Ferreira de Jesus**, 69, natural de Salvador, morreu no HAM

**Jardim da Saudade**

- 1- **Lygia Sulz de Almeida**, natural de Caravelas, morreu no HSI
- 2- **Luiz Eduardo Carvalho**, 62, natural de Salvador, morreu no Hospital Otávio Mangabeira
- 3- **Ana Karla de Siqueira Correia**, 49, natural de Feira de Santana, morreu no HP
- 4- **Madalena Aleluia Maia e Maia**, 85, natural de Salvador, morreu no HP
- 5- **Carlos Frederico de Campelo Santos**, 56, natural de Salvador, morreu no Hospital Aliança